

Falsificação de bebidas acende alerta em Itapevi: Governo de SP confirma 25 casos de intoxicação por metanol

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo divulgou nesta sexta-feira (10) um balanço preocupante sobre a onda de intoxicações por bebidas adulteradas com metanol. O estado soma 25 casos confirmados, 160 em investigação e 189 descartados, segundo análises clínicas e epidemiológicas. A gravidade da situação levou o Governo de São Paulo a reforçar as ações de fiscalização e alerta em todas as regiões — incluindo Itapevi, onde há um caso sob investigação.

Alerta em Itapevi

A presença de um caso em investigação na cidade coloca Itapevi em estado de atenção. A Prefeitura e os órgãos de vigilância sanitária estão sendo orientados a intensificar as inspeções em bares, adegas e depósitos de bebidas. O alerta à população é claro: não consuma produtos de origem duvidosa, sem lacre original ou com rótulos mal impressos.

A suspeita de bebidas falsificadas em Itapevi reforça o risco de produtos adulterados circulando pela Grande São Paulo, principalmente após as últimas prisões realizadas pela força-tarefa estadual. Em cidades vizinhas, como Osasco e Cotia, foram confirmados casos e apreensões de bebidas com alto teor de metanol — substância altamente tóxica que pode causar cegueira, insuficiência renal e até morte.

Prisões e Ações Policiais

Desde o final de setembro, a força-tarefa do Governo de SP já prendeu 49 pessoas envolvidas em esquemas de adulteração e venda irregular de bebidas. Somente entre quinta (9) e sexta-feira (10), três prisões foram efetuadas em São Bernardo do Campo, São José dos Campos e Cajamar.

Em São Bernardo, uma mulher foi presa em flagrante ao falsificar bebidas em uma fábrica clandestina. No local, os peritos encontraram garrafas contendo de 14,6% a 45,1% de metanol — níveis extremamente letais.

Em Cajamar, os policiais descobriram um depósito com 915 garrafas de whisky, vodca e gim falsificados, prontos para distribuição. As investigações indicam que parte desses produtos poderia estar chegando a comércios da região metropolitana, o que acende o sinal vermelho também em Itapevi.

Protocolo inédito de detecção

Para enfrentar a crise, o governo paulista implantou um protocolo inédito no país que permite detectar a presença de metanol em bebidas com 99% de confiabilidade, sem precisar abrir todas as garrafas. Desenvolvido pela Polícia Técnico-Científica, o método já foi aplicado em 30 casos, emitindo laudos em menos de 24 horas — um avanço essencial para orientar investigações e retirar produtos perigosos do mercado rapidamente.

O que fazer

O Procon-SP realiza neste fim de semana a ação #DeOlhoNoCopo, com vistorias em bares e restaurantes para orientar consumidores e comerciantes. A população pode colaborar com denúncias anônimas:

Disque Denúncia 181
www.webdenuncia.sp.gov.br
Procon-SP – Disque 151
www.procon.sp.gov.br

Conclusão

O caso sob investigação em Itapevi serve como um alerta direto aos moradores: bebidas baratas e de origem desconhecida podem custar vidas. A fiscalização segue intensificada, e as autoridades pedem que todos fiquem atentos aos sinais de falsificação.

O perigo pode estar no copo — e a prevenção é o primeiro gole de segurança.

<https://itapevinoticias.com.br/falsificacao-de-bebidas-acende-alerta-em-itapevi-governo-de-sp-confirma-25-casos-de-intoxicacao-por-metanol/>

Veículo: Online -> Site -> Site Itapevi Notícias